



Cesta básica continua em alta, aponta pesquisa da Ejea

Pelos cálculos, o aumento na última semana foi de 1,25%, em relação à anterior

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fesalq, teve um aumento de 1,25%, na semana encerrada no dia 20 de janeiro, em relação à semana anterior. Passou de R\$ 540,52 para R\$ 547,29, segundo os cálculos da Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea).

A categoria Higiene aumentou 1,78%, passando de R\$ 54,56 para R\$ 55,53, sendo a maior variação entre as três categorias analisadas. A categoria Limpeza Doméstica diminuiu 0,11%, passando de R\$ 59,51 para R\$ 59,45. Na categoria Alimentos, houve aumento de 1,38%, passando de R\$ 426,45 a R\$ 432,31. Os produtos em destaque nessa análise são o alho e o café.

O alho teve queda de 22,30%, passando de R\$ 5,14 para R\$ 3,99/200g. Segundo



O café teve alta de 10,14%, passando de R\$ 9,38 para R\$ 10,33/500 g

o Globo Rural, o estado de Santa Catarina manterá uma alíquota de ICMS diferenciada para o alho e outros produtos, fator que pode ser responsável pela queda do preço. A redução é de 90% na base de cálculo de alho nobre roxo nacional in natura produzido no estado, com validade até 31 de março. A alíquota de 12% passa para 1,2% no período.

O café apresentou alta de 10,14%, passando de R\$ 9,38

para R\$ 10,33/500g. De acordo com informação veiculada pelo Canal Rural, devido à oferta apertada, o preço do café deverá subir no começo de 2018. Mas, para o restante do ano, o preço vai depender da confirmação do tamanho da safra brasileira.

SERVIÇO

Para consultar nossa metodologia e a análises anteriores, acesse nosso site: www.ejea-consultoria.com

